



Centro Logístico
do Minho

RELATÓRIO DE
EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
2T2024



✓
PB
JA

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	2
1. RESULTADOS	2
2. ATIVIDADE COMERCIAL.....	3
3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	4
PERFORMANCE ECONÓMICA.....	4
PERFORMANCE FINANCEIRA	8
Fluxos de Caixa.....	9
4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL.....	9

Anexos:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Natureza
- Demonstração dos Fluxos de Caixa

✓
PB
MA

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela MARB, SA até ao final do 2.º trimestre de 2024, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento de 2024/2026 (PAO2024), dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.º 1 e 1i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A monitorização, análise e cálculo do cumprimento dos princípios e orientações é realizada ao abrigo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024) e das instruções para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023.

Neste contexto, o presente relatório apresenta a análise aos resultados acumulados ao segundo trimestre de 2024 (2T24), ainda não auditados, a sua comparação com o período homólogo do ano anterior (2T23) e a execução face ao orçamento (PAO2T24).

O PAO2024 da MARB, SA foi aprovado por Despacho conjunto das tutelas financeira e setorial¹.

1. RESULTADOS

A MARB, SA encerrou o 2.º trimestre de 2024 com um Resultado Líquido de 124 m€, abaixo do período homólogo do ano anterior, em 33,1 m€ (-21,1%) e abaixo do PAO2T24, em 7,9 m€ (-6%). O Resultado Líquido apurado corresponde a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 21,2% e a uma rentabilidade do capital próprio (anualizada) de 5,2%.

O **EBITDA** ascendeu a 382,7 m€, situando-se abaixo do 2T23, em 1,7 m€ (-0,4%) e acima do PAO2T24, em 3 m€ (+0,8%).

O **EBIT** ascendeu a 256,3 m€, abaixo do 2T23, em 11,2 m€ (-4,2%) e acima do PAO2T24, em 4,3 m€ (+1,7%).

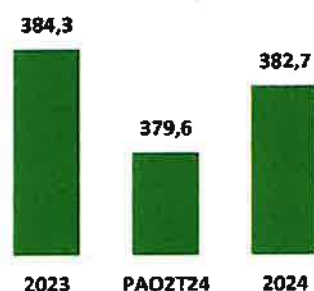
Comparativamente ao período homólogo do ano anterior, a evolução dos resultados líquidos é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado de: (i) crescimento do volume de negócios, em 5,6 m€ (+1%), impactado pelo aumento nos rendimentos de taxas de utilização, em 23 m€ (+4,6%); (ii) aumento nos gastos operacionais (FSE's + Gc/P), em 9,1 m€ (+4,9%) e (iii) aumento dos encargos financeiros, em 31,3 m€ (+48,7%), refletindo o efeito conjugado de uma redução da dívida financeira e o impacto da evolução desfavorável das taxas de juro de referência (Euribor), que se mantiveram elevadas no primeiro semestre de 2024.

Na comparação com o previsto no PAO2T24, destaca-se a evolução favorável dos gastos operacionais (*cash*), em 8,1 m€ (-3,8%), maioritariamente apurada na rubrica de gastos com pessoal, em 3,7 m€ (-5,2%) e fornecimentos de serviços externos, em 3,3 m€ (-2,5%) que compensou o desvio desfavorável no volume de negócios, em 5,7 m€ (-1%).

Nos rendimentos operacionais, o desvio face ao 2T23, reflete, maioritariamente, a evolução favorável nos rendimentos de taxas de utilização, em 23 (+4,6%), espelhando maioritariamente a atualização dos preços unitários em 4,35%.

A empresa apresentou margens operacionais positivas de 65% e 44%, respetivamente, ao nível do **EBITDA** e do **EBIT**, refletindo a solidez operacional do negócio. O aumento do volume de negócios e a eficiência e disciplina de custos, permitiram à empresa proteger as margens operacionais.

EBITDA (m€)



¹ Despacho SETF n.º 179/2024 de 14/03/2024 e Despacho SETCS n.º 1261/2024 de 19/03/2024 - Relatório de Análise 52/2024 da UTAM, de 4 de março

Síntese da Demonstração dos Resultados

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24	
			ABS	%		ABS	%
Volume de Negócios	555,7	561,3	5,6	1,0%	567,0	(5,7)	-1,0%
FSE's	(122,5)	(126,8)	4,4	3,6%	(130,1)	(3,3)	-2,5%
Gastos com o Pessoal	(62,7)	(67,4)	4,7	7,5%	(71,1)	(3,7)	-5,2%
Trabalhos própria entidade - AFT	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Outros Rendimentos e Ganhos	23,4	24,4	1,0	4,2%	23,0	0,6	2,4%
Outros Gastos e Perdas	(9,7)	(8,8)	(0,9)	-0,9%	(9,9)	(1,1)	-10,9%
Subsídios ao Investimento	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
EBITDA	384,3	382,7	(1,7)	-0,4%	379,6	3,0	0,8%
Depreciações/Reversões	(116,6)	(126,3)	9,5	8,1%	(127,6)	(1,3)	-1,0%
Resultado Operacional (EBIT)	267,5	256,3	(11,2)	-4,2%	252,1	4,3	1,7%
Encargos Financeiros	(64,3)	(95,7)	31,3	48,7%	(67,4)	8,2	9,4%
Resultados Antes de Impostos (EBT)	203,2	160,7	(42,5)	-20,9%	164,6	(4,0)	-2,4%
Imposto s/rendimento	(46,0)	(36,7)	(9,4)	-20,4%	(32,7)	3,9	12,0%
Imposto estimado para o exercício	(35,2)	(25,9)	(9,3)	-26,5%	(21,9)	4,0	18,1%
Imposto diferido	(10,8)	(10,8)	(0,0)	-0,4%	(10,8)	(0,0)	-0,4%
Resultado Líquido	157,1	124,0	(33,1)	-21,1%	131,9	(7,9)	-6,0%
Margem EBITDA (%)	66%	65%	-1 p.p.		64%	1,1 p.p.	
Margem EBIT (%)	46%	44%	-2,4 p.p.		43%	1,1 p.p.	
Margem Líquida (%)	27,1%	21,2%	-6 p.p.		22,3%	-1,2 p.p.	

2. ATIVIDADE COMERCIAL

A 30 de junho de 2024, mantinham-se em atividade, no MARB, 58 operadores/vendedores que ocupavam 99,3% da área comercial disponível nas 4 edificações do MARB: Novo Pavilhão (Entrepósito Logístico C.2); Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas; Pavilhão Misto e Pavilhão de Entrepósitos. Existe ainda o posto de abastecimento de gasóleo.

A MARB, SA apresenta uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão misto (PM), que apresentam taxas de ocupação de 50%.

Taxas Ocupação

Pavilhão	Nº Espaços em 30/06/2024			Taxa de Ocupação (%)		
	Existentes	Ocupados	Disponíveis	2024	2023	PAO
Pavilhão G.M.G.	52	52	0	100%	100%	100%
Boxes	36	36	0	100%	100%	100%
Escritórios	9	9	0	100%	100%	100%
Lojas	4	4	0	100%	100%	100%
Zona Técnica	2	2	0	100%	100%	100%
Snack-Armazém	1	1	0	100%	100%	100%
Pavilhão Misto	36	22	14	61%	69%	69%
Espaços (Produtores)	28	14	14	50%	61%	50%
Snack-Bar	1	1	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	7	7	0	100%	100%	100%
Pavilhão de Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%
Entrepósitos	15	15	0	100%	100%	100%
Pavilhão Industrial (ET. LOG.)	1	1	0	100%	100%	100%
Posto de Abastecimento de Gasóleo	1	1	0	100%	100%	100%

No **Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (PGMG)**, as boxes, as lojas e as zonas técnicas apresentam uma taxa de ocupação de 100%, em linha com a taxa de ocupação registada em 2023.

No **Pavilhão Misto (PM)**, e no que diz respeito a Entrepósitos, manteve-se, durante todo o trimestre, uma taxa de ocupação de 100%.

No Pavilhão Misto, com efeitos a 01/06/2024 foi celebrado contrato de utilização de espaço, com a operadora Maria Antónia Fernandes Borges para o Espaço 05EP04, válido até 31/12/2024.

No que respeita aos **espaços de 8 m² e em dois de 5,5 m²**, os mesmos apresentaram as naturais oscilações de ocupação decorrente da sazonalidade da atividade de alguns dos operadores que tradicionalmente os ocupam.

No **Pavilhão GMG**, com efeitos a 01/01/2024, foi celebrado um aditamento a contrato, através do qual foi efetuada a cedência de posição contratual da Boxe 03BX15, do ex. operador Sandra & Abílio – Comércio de Frutas, Lda., que vai cessar atividade, para o já operador deste Mercado, Vítor Marco B. Mateus Novo que, deste modo, passou a ocupar 2 espaços de boxe, a 03BX23 e a 03BX15.

No **Pavilhão de Entrepósitos**, com efeitos a 1 de março de 2024, foram celebrados 3 aditamentos a contrato de utilização de espaços, tendo a Frugal e Apetecível Unipessoal, Lda. passado a deter as

posições contratuais nos seguintes espaços – Entrepasto 04ET01, no Pavilhão de Entrepastos.

O **Pavilhão de Entrepastos** manteve a ocupação de 100%, à semelhança do ano anterior, ou seja, os 15 módulos existentes encontravam-se ocupados a 30 de junho de 2024.

O **Pavilhão Industrial** manteve-se em plena ocupação (100%) ao longo do segundo trimestre de 2024, em linha com a ocupação em 2023 e com o previsto no PAO2T24.

Na análise dos escritórios não estão contabilizados os espaços ocupados pelos serviços administrativos do MARB.

Estão contabilizados os 3 escritórios ocupados pela Associação 5 ao Dia e 1 espaço vedado (Produtores), ocupado pelos serviços de metrologia da CMBRAGA, ambos ao abrigo de Protocolo de Utilização Gratuita de Espaços em Regime de Comodato.

3. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

PERFORMANCE ECONÓMICA

Os **rendimentos operacionais** ascenderam, no 2T24, ao montante de 585,7 m€, situando-se acima do 2T23, em 6,6 m€ (+1,1%) e apresentando um desvio desfavorável, comparativamente ao PAO2T24, no montante de 5,1 m€ (-0,9%).

Rendimentos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Taxas de utilização	502,3	525,3	23,0	4,6%	528,2	(2,8)	-0,5%	89,7%
Outras Prestações de Serviços	0,0	0,2	0,2	n.d.	3,0	(2,8)	-94,0%	0,0%
Outros Rendimentos Operacionais	23,4	24,4	1,0	4,2%	23,8	0,6	2,4%	4,2%
Sub total (Total rendimentos cash)	526,7	549,9	24,1	4,6%	585,0	(5,1)	-0,8%	93,9%
Integração de Taxas de Acesso (recorrente)	36,4	35,8	(0,6)	-1,7%	35,8	0,0	0,0%	6,1%
Integração de Taxas de Acesso (plena)	17,0	0,0	(17,0)	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Total Rendimentos Operacionais	579,1	585,7	6,6	1,1%	590,8	(5,1)	-0,8%	100,0%

A performance nos **rendimentos operacionais**, comparativamente ao ano anterior, reflete maioritariamente o efeito conjugado de:

- evolução dos rendimentos **core**, as **taxas de utilização**, que representam 89,7% dos rendimentos operacionais, em 23 m€ (+4,6%), traduzindo essencialmente a atualização das taxas de utilização, em 4,35%²;
- decréscimo nos rendimentos da integração plena de taxas de acesso. Em junho de 2023, verificou-se a rescisão contratual com operador e conseqüente integração, em rendimentos do exercício, do valor de 17 m€, correspondente ao valor que faltava integrar até à maturidade do contrato. Em 2024, não se verificaram rescisões contratuais que determinassem a integração de taxas de acesso.

Comparativamente ao PAO2T24, o desvio desfavorável reflete o efeito conjugado das seguintes rubricas:

- Taxas de utilização, que apresenta um desvio desfavorável, em 2,8 m€ (-0,5%) impactado, essencialmente pela atualização do preço unitário das taxas de utilização por um valor inferior ao previsto (4,35% face ao previsto de 5,1%).
- Outras prestações de serviços que apresentam um desvio desfavorável, em 2,8 m€ (-94%), maioritariamente, apurado, em prestação de serviços de assessoria técnica, não realizados (-3 m€);

O quadro seguinte reflete a variação das taxas de utilização das diversas edificações e tipologias de espaços, quando comparadas com o 2T23 e com o PAO2T24:

² Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente

✓
PB
10

Taxas de Utilização

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Pavilhão G/M Grossistas	172,9	181,3	8,4	4,9%	182,5	(1,2)	-0,7%	34,5%
Boxes	154,7	162,5	7,8	5,0%	163,6	(1,1)	-0,7%	30,9%
Escritórios	8,9	9,1	0,2	2,3%	9,1	(0,0)	-0,5%	1,7%
Lojas	4,7	4,9	0,2	4,3%	5,0	(0,0)	-0,7%	0,9%
Snack-bar	1,8	1,9	0,1	4,3%	1,9	(0,0)	-0,7%	0,4%
Zone técnica	2,8	2,9	0,1	4,3%	2,9	(0,0)	-0,7%	0,6%
Pavilhão Misto	61,4	65,0	3,7	6,0%	65,0	(0,0)	0,0%	12,4%
Espaços Sazonais	10,5	11,6	1,1	10,4%	11,5	0,0	0,3%	2,2%
Restaurante	3,3	3,5	0,1	4,4%	3,3	0,1	4,3%	0,7%
Entrepósitos / Módulos	47,5	50,0	2,4	5,1%	50,2	(0,2)	-0,4%	9,5%
Pavilhão Entrepósitos	73,8	76,3	2,5	3,3%	76,4	(0,1)	-0,2%	14,5%
Entrepósito Logístico	184,3	192,3	8,0	4,3%	193,7	(1,4)	-0,7%	36,6%
Outras Áreas	10,0	10,4	0,4	4,3%	10,5	(0,1)	-0,7%	2,0%
Total	502,3	525,3	23,0	4,6%	528,2	(2,8)	-0,5%	100,0%

Em 2024, a evolução das taxas de utilização por tipologia de espaço traduz uma taxa de ocupação plena na maioria das tipologias de espaços, à exceção dos espaços do Pavilhão Misto (PM).

A rubrica de "outros rendimentos operacionais" ascendeu a 24,4 m€, situando-se acima do período homólogo de 2023, em 1 m€ (+4,2%) e acima do PAO2T24 em 0,6 m€ (+2,4%). Esta rubrica inclui, maioritariamente, rendimentos decorrentes da integração de subsídios ao investimento (22 m€). Inclui ainda juros de mora cobrados a clientes (1,7 m€).

Gastos Operacionais

Os gastos operacionais *cash* (exceto depreciações, imparidades e provisões), que representam 34,7% dos rendimentos operacionais, ascenderam, no 2T24, a 203 m€, situando-se acima do período homólogo do ano anterior, em 8,2 m€ (+4,2%) e abaixo do PAO2T24, em 8,1 m€ (-3,8%).

Gastos Operacionais

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24		Estrutura	RO%
			ABS	%		ABS	ABS		
FSE's	122,5	126,8	4,4	3,6%	130,1	(3,3)	-2,5%	38,5%	21,7%
Gastos com Pessoal	62,7	67,4	4,7	7,5%	71,1	(3,7)	-5,2%	20,5%	11,5%
Outros Gastos Operacionais	9,7	8,8	(0,9)	-9,9%	9,9	(1,1)	-10,9%	2,7%	1,5%
Sub Total (Gastos cash)	194,9	203,0	8,2	4,2%	211,1	(8,1)	-3,8%	61,8%	34,7%
Depreciações/Amortizações	116,8	126,3	9,5	8,1%	127,6	(1,3)	-1,0%	38,4%	21,6%
Perdas por Imparidade/Provisões	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.	0,0%	0,0%
Total	311,6	329,4	17,7	5,7%	338,7	(9,4)	-2,8%	100,0%	56,2%

Para o aumento dos gastos operacionais *cash*, comparativamente ao período homólogo do ano anterior, contribuiu o efeito conjugado do aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), em 4,4 m€ (+3,6%) e o aumento dos gastos com pessoal, em 4,7 m€ (+7,5%).

Comparativamente ao PAO2T24, os gastos operacionais *cash* apresentam um desvio favorável, em 8,1 m€ (-3,8%), para o qual contribuíram, maioritariamente, os desvios nas rubricas de gastos com fornecimentos e serviços externos, em 3,3 m€ (-2,5%) e gastos com pessoal inferior em 3,7 m€ (-5,2%).

Com um peso de 21,6% na estrutura de gastos operacionais, as depreciações, imparidades e provisões, ascenderam a 126,3 m€, maioritariamente apurada em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (112,3 m€), situando-se acima do 2T23, em 9,5 m€ (+8,1%) e abaixo do previsto no PAO2T24, em 1,3 m€ (-1%).

A variação ocorrida nos FSE é explicada pelas variações nas diversas rubricas que o integram, conforme se apresenta:

✓
PB
10x

Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Trabalhos Especializados	26,4	28,2	1,8	6,8%	26,1	0,1	0,5%	22,2%
Publicidade	3,7	4,6	0,9	24,0%	5,4	(0,8)	-14,5%	3,7%
Vigilância	14,6	14,3	(0,4)	-2,6%	14,6	(0,4)	-2,6%	11,2%
Comissões	0,0	0,0	0,0	n.d.	1,5	(1,5)	-100,0%	0,0%
Limpeza	34,2	37,4	3,2	9,2%	37,8	(0,5)	-1,3%	29,5%
Manutenção	11,3	14,5	3,2	27,9%	16,5	(4,0)	-21,5%	11,4%
Electricidade	14,0	7,7	(6,3)	-45,1%	4,6	3,1	68,7%	6,1%
Água	3,1	3,8	0,7	21,1%	3,2	0,6	19,5%	3,0%
Rendas e Alugueres	4,1	4,7	0,6	13,9%	5,3	(0,5)	-10,3%	3,7%
Comunicações	1,4	1,4	0,0	3,3%	1,4	0,1	5,2%	1,1%
Seguros	4,1	4,6	0,5	13,0%	4,6	(0,0)	0,0%	3,6%
Combustíveis	1,4	1,5	0,1	5,7%	1,0	0,5	53,8%	1,2%
Deslocações e Estadas	0,5	0,4	(0,2)	-29,8%	0,3	0,1	48,2%	0,3%
Outros FSE	3,4	3,7	0,3	9,8%	3,9	(0,2)	-5,9%	2,9%
Total	122,5	126,8	4,4	3,6%	130,1	(3,3)	-2,5%	100,0%

Comparativamente ao 2T23, destaca-se as seguintes variações:

- Manutenção**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 3,2 m€ (+27,9%), maioritariamente apurado em gastos com reparação de empilhadores (+1,1 m€) e instalações elétricas no Entrepósito C.2 (+1,1 m€);
- Limpeza**, aumenta em 3,2 m€ (+9,2%), refletindo maioritariamente, um aumento dos gastos com de remoção de resíduos (+2,3 m€), em resultado do novo contrato de prestação de serviços de limpeza e remoção de resíduos sólidos, com início em 1 de janeiro de 2024;
- Trabalhos especializados**, regista um aumento, em 1,8 m€ (+6,8%), na sequência de auditorias médicas do DAE (+0,3 m€) e refletindo gastos relativos com o contrato de Primavera (+0,5);
- Publicidade**, que apresenta um desvio desfavorável, no montante de 0,9 m€ (+24%), refletido em participação de eventos (+0,3 m€), relativo a participação na AGRO 2024, e anúncios publicitários (+0,4 m€), relativo a anúncios publicitários de recrutamento;
- Electricidade**, que reduz, em 6,3 m€ (-45,1%), refletindo, uma redução de consumo de energia, no global dos 4 contadores da responsabilidade do MARB, isto é, foram consumidos, até ao 2T24, menos 14.531 kWh (-32,7%) que no 2T23, refletindo poupanças decorrentes da instalação de Unidades de Autoconsumo. Esta evolução mitigou o impacto do significativo aumento nas tarifas de acesso às redes.

Comparativamente ao PAO2T24, o desvio favorável em FSE, em 3,3 m€ (-2,5%), traduz, maioritariamente, o efeito conjugado de:

- Manutenção**, que se situa abaixo do orçamentado, em 4 m€ (-21,5%), refletindo maioritariamente, gastos orçamentados em manutenção ainda não realizados, quer pelo adiamento de manutenções para os trimestres seguintes, quer por reafectação de valores para outras rubricas;
- Comissões**, que apresenta um desvio favorável, no montante de 1,5 m€ (-100%), refletindo comissões pagas a imobiliárias por prospeção de espaços, não realizadas;
- Publicidade**, que se situa abaixo do orçamentado, em 0,8 m€ (-14,5%), decorrente do adiamento de iniciativas para os trimestres subsequentes;
- Electricidade**, que apresenta um desvio desfavorável, em 3,1 m€ (+68,7%), decorrente do agravamento, significativo, nas tarifas de acesso às redes (Diretiva 05/2024 de 15/05/24), não previsto em sede de orçamento;
- Água**, que apresenta um desvio desfavorável, em 0,6 m€ (+19,5%), refletindo o aumento de consumo de água (+370 m³), decorrente da existência de duas fugas detetadas.

Os gastos com pessoal, que representam cerca de 11,5% dos rendimentos operacionais e um peso de 20,5% na estrutura de gastos da MARB, SA, ascenderam a 67,4 m€, situando-se acima do ano anterior, em 4,7 m€ (+7,5%) e abaixo do PAO2T24, em 3,7 m€ (-5,2%).

Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24		Estrutura
			ABS	%		ABS	%	
Remuneração dos órgãos sociais	4,9	4,9	0,0	0,0%	4,9	0,0	0,0%	7,3%
Remuneração do pessoal	45,3	49,4	4,0	8,8%	50,9	(1,5)	-3,0%	73,2%
Enc. s/remunerações	9,2	10,2	0,9	10,1%	10,3	(0,1)	-0,9%	15,1%
Seg. acid.trab.	0,3	0,3	0,0	16,8%	0,3	(0,0)	-13,7%	0,4%
Outros gastos c pessoal	3,0	2,7	(0,3)	-8,8%	4,7	(2,0)	-42,7%	4,0%
Total	62,7	67,4	4,7	7,5%	71,1	(3,7)	-5,2%	100,0%

A variação desfavorável nos gastos com o pessoal, face ao 2T23, em 4,7 m€ (+7,5%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualização salarial obrigatória³ (+2,7 m€);
- ii. efeito da substituição de trabalhador que sai da empresa por motivo de reforma, em junho de 2024 (+1,2 m€), relativo a período de permanência conjunta para assegurar a necessária passagem de trabalho e acertos de fecho de contas, sendo de referir que o novo trabalhador auferia as mesmas condições remuneratórias do trabalhador que sai da empresa;
- iii. horas extraordinárias e trabalho noturno (+1 m€), refletindo um número mais elevado de horas de trabalho realizado em dias de feriado, em 2024;
- iv. outros, tais como: subsídio de transporte medicina no trabalho, seguro de saúde e acidentes pessoais, formação, fardamento, ofertas de Natal, etc. (-0,2 m€).

A variação favorável nos gastos com o pessoal, face ao PAO2T24, em 3,7 m€ (-5,2%) resulta do efeito conjugado de:

- i. atualizações remuneratórias decorrentes de imposições legais⁴ (+0,1 milhar de euros);
- ii. adiamento da implementação de um Acordo de Empresa (-2,3 m€), incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2024, e adiado para 2025 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista, conforme despacho de aprovação do PAO2024⁵;
- iii. horas extraordinárias e trabalho noturno (+0,8 m€), refletindo um número de horas mais elevado de trabalho realizado em dias de feriado, em 2024;
- iv. formação: (-0,9 m€);
- v. fardamento (-1,1 m€).

A rubrica de outros gastos operacionais ascendeu a 8,8 m€, situando-se abaixo do 2T23 e do PAO2T24, em 0,9 m€ (-8,9%) e 1,1 m€ (-10,9%), respetivamente. Esta rubrica integra, maioritariamente, gastos com imposto municipal sobre imóveis (6,1 m€) e quotizações (2 m€).

As depreciações, situaram-se em 126,3 m€, acima do 2T23, em 9,5 m€ (+8,1%) e abaixo do previsto no PAO2T24, em 1,3 m€ (-1%). O desvio é maioritariamente apurado em gastos de depreciações de edifícios e outras construções (112,3 m€), em virtude do adiamento de investimentos para o trimestre subsequente. O capex, acumulado ao 2T24, ascendeu a 7,5 m€.

Os encargos financeiros situaram-se em 95,7 m€, acima do 2T23, em 31,3 m€ (+48,7%) e acima do PAO2T24, em 8,2 m€ (+9,4%). A evolução, face ao período homólogo de 2023, deve-

³ Decreto-Lei n.º 108/2023 de 22 de novembro

⁴ Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, que aprova atualização extraordinária das remunerações da Administração Pública, no âmbito das medidas de valorização dos trabalhadores em funções públicas.

⁵ Despacho SETF n.º 179/2024 de 14/03/2024 e Despacho SETCS n.º 1261/2024 de 19/03/2024 - Relatório de Análise 52/2024 da UTAM, de 4 de março.

7
ZB
MA

se integralmente ao agravamento das taxas de juro de referência, uma vez que se verificou uma redução da dívida financeira e a manutenção das condições de *pricing*.

A linha de imposto regista, no 2T24, o montante de 36,7 m€ e reflete: (i) imposto corrente, estimado para o período, no montante de 25,9 m€, abaixo do apurado no 2T23, em 9,3 m€ (-26,5%) e acima do PAO2T24, em 4 m€ (+18,1%) e (ii) imposto diferido, no montante de 10,8 m€, em linha com o registado no 2T23 e o previsto em sede de orçamento.

PERFORMANCE FINANCEIRA

Balanzo Sintético

milhares de euros	31/12/2023	30/06/2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24	
			ABS	%		ABS	%
Ativo Não Corrente	8.615,4	8.496,6	(118,8)	-1,4%	8.587,0	(90,4)	-1,1%
Capital Circulante Líquido	(32,3)	(95,2)	53,0	164,1%	(53,8)	31,4	58,4%
Outros	808,1	877,8	69,7	8,6%	847,7	30,1	3,6%
Diferimentos	(631,3)	(600,1)	(31,2)	-4,9%	(595,5)	4,6	0,8%
Capital Investido	8.799,9	8.669,1	(70,8)	-0,8%	8.785,3	(96,3)	-1,1%
Dívida Financeira ¹⁴	4.053,0	3.908,5	(144,5)	-3,6%	3.965,0	(56,5)	-1,4%
Caixa e Depósitos Bancários	10,1	43,4	33,3	327,8%	12,3	31,1	251,6%
Dívida Líquida	4.042,9	3.865,1	(177,8)	-4,4%	3.952,7	(87,6)	-2,2%
Capital Social (realizado)	4.447,0	4.447,0	0,0	0,0%	4.447,0	0,0	0,0%
Suprimentos	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Reservas e Resultados Retidos	270,0	376,9	106,9	39,6%	385,6	(8,7)	-2,3%
Fundos Acionistas	4.717,0	4.824,0	106,9	2,3%	4.832,7	(8,7)	-0,2%

¹⁴ Inclui Prestações Acessórias de Capital

Da comparação da posição financeira da empresa, em 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, as variações mais relevantes encontram-se nas seguintes rubricas:

i. O ativo fixo tangível e intangível líquido diminui em 118,8 m€ (-1,4%), evolução que decorre, maioritariamente do efeito conjugado das depreciações do exercício, que ascenderam a 126,3 m€ e do investimento total realizado, no segundo trimestre de 2024, que ascendeu a 7,5 m€.

O Capex realizado, no segundo trimestre de 2024, correspondeu a uma execução de 2,9% do investimento total previsto para 2024 e reporta-se a: (i) beneficiação de infraestruturas (4,2 m€); (ii) equipamento administrativo (1,4 m€); (iii) instalações elétricas (1 m€); (iv) SADI (0,6 m€); (v) ferramentas e utensílios (0,3 m€).

ii. No capital circulante líquido: a dívida de clientes traduz um PMR de 9 dias. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, de 47 dias, que compara com 46 dias, em 31 de dezembro de 2023.

iii. O passivo ascendeu, a 30 de junho de 2024, a 5.547,1 m€, registando uma redução de 209,9 m€ (-3,6%), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 e um desvio de 39,7 m€ (-0,7%), face ao PAO2T24. As variações mais relevantes, face a 31/12/2023, correspondem a:

- Redução dos diferimentos em 31,2 m€ (-4,9%), explicada pela integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício;
- Redução dos financiamentos obtidos, em 144,5 m€ (-3,6%);

A dívida financeira líquida ascendeu a 3.865,1 m€, reduzindo em 177,8 m€ (-4,4%), face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023.

A dívida financeira corresponde integralmente a prestações acessórias de capital, no montante de 3.908,5 m€.

Posição do Financiamento

milhares de euros	2023	Financiamento / (Amortiz.)	2024	PAO2T24
Linhas curto prazo	0,0	0,0	0,0	0,0
Apoio à Tesouraria	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros (Locações)	0,0	0,0	0,0	0,0
Linhas médio/longo prazo	4.053,0	(144,5)	3.908,5	3.965,0
Financ. Invest. (BEI)	0,0	0,0	0,0	0,0
Prest. Acessórias	4.053,0	(144,5)	3.908,5	3.965,0
Total	4.053,0	(144,5)	3.908,5	3.965,0

iv. Os capitais próprios ascenderam, no 2T24, a 4.824 m€, e correspondem a 56% do capital investido na empresa (54% em 31 de dezembro de 2023).

O rácio dívida financeira líquida/capitais próprios (incluindo subsídios) situou-se em 0,80 abaixo do valor registado em 31/12/2023 (0,86).

Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa gerou, nos primeiros seis meses de 2024, um fluxo líquido positivo de 344 m€, acima do ano anterior e do previsto no PAO2T24, em 43,9 m€ (+14,6%) e 2,8 m€ (+0,8%), respetivamente.

O cash flow operacional gerado foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 78,6 m€, acima do valor registado no ano anterior (+67,9 m€) e abaixo do previsto no PAO2T24 (-19,3 m€).

O cash flow disponível para o serviço da dívida, no montante de 275,5 m€, foi suficiente para fazer face às obrigações decorrentes do serviço da dívida, designadamente, juros de financiamento e outros encargos que, no total, ascenderam a 87,6 m€. A empresa amortizou prestações acessórias de capital, no montante de 144,5 m€.

Demonstração Sintética Fluxos de Caixa

milhares de euros	2023	2024	PAO2T24	2024/2023		2024/PAO2T24	
				ABS	%	ABS	%
Caixa no início do período	31,9	10,1	6,5	(21,8)	-0,7	3,0	0,6
Cash Flow/ Atividades Operacionais	300,1	344,0	341,1	43,9	14,6%	2,8	0,8%
Recebimentos Clientes	624,1	665,7	653,0	41,6	6,7%	12,7	1,9%
Pagamentos Fornecedores	(169,7)	(175,8)	(151,6)	6,1	3,6%	24,2	16,0%
Pagamentos Pessoal	(56,4)	(58,9)	(61,1)	2,5	4,5%	(2,2)	-3,6%
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	(98,0)	(87,0)	(99,1)	(11,0)	-11,2%	(12,1)	-12,3%
Cash Flow/ Atividades de Investimento	(10,7)	(78,6)	(97,9)	67,9	632,6%	(19,3)	-19,7%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	321,3	275,5	249,8	(45,8)	-14,2%	25,8	10,3%
Serviço da Dívida							
Juros e outros encargos	(69,4)	(87,6)	(87,4)	28,2	47,5%	0,2	0,2%
Amortização empréstimos MLP	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Amortização capital (BEI)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Free Cash Flow	261,9	187,9	162,3	(74,0)	-28,2%	25,6	15,7%
Receb. / (Amortiz.) de empréstimos cp	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	n.d.
Empréstimos acionistas/ (amortização)	(214,0)	(144,5)	(150,0)	(69,5)	-32,5%	(5,5)	-3,7%
Variação de caixa no período	15,9	33,3	5,8	17,3	108,7%	27,5	473,0%
Caixa no final do período	47,8	43,4	12,3	(4,5)	-9,3%	31,1	251,8%

4. CUMPRIMENTO ORIENTAÇÕES LEGAIS – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Neste ponto é apresentada a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 e a comparação com o período homólogo do ano anterior, quanto aos princípios apresentados no Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, relativo à elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para 2024.

✓
PB
RA

milhares de euros	2024		2023		2024/2023		2024/PAO2T24	
	Execução	PAO	Execução	ABS	%	ABS	%	
(0) EBITDA	382,7	379,6	384,3	(1,7)	-0,4%	3,0	0,8%	
(1) CMV/MC	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d	
(2) FSE	126,8	130,1	122,5	4,4	3,6%	(3,3)	-2,5%	
(3) Gastos com o Pessoal	67,4	71,1	62,7	4,7	7,5%	(3,7)	-5,2%	
i. Relativos aos proços sociais	4,9	4,9	4,9	0,0	0,0%	(0,0)	-0,6%	
ii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias *	0,0	2,0	0,0	0,0	n.d	(2,0)	-100,0%	
iii. Efeito do cumprimento de disposições legais	2,7	2,8	0,0	2,7	n.d	(0,1)	-2,2%	
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d	
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i, ii, iii, e iv.	59,8	61,4	57,8	2,0	3,5%	(1,6)	-2,6%	
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ⁽⁴⁾	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d	
(6) Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional = (1)+(2)+(4)-(5)	106,6	101,6	100,3	6,4	3,5%	(4,9)	-2,0%	
(7) Volume de Negócios (VN)	561,3	567,0	558,7	5,8	1,0%	(5,7)	-1,0%	
Subsídios à exploração	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d	
Indemnizações compensatórias	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d	
(8) Impactos no VN decorrentes de situações extraordinárias	0,0	0,0	(17,0)	17,0	-100%	0,0	n.d	
Integração Plena de taxas de acesso	0,0	0,0	(17,0)	17,0	-100%	0,0	n.d	
(9) Volume de Negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	561,3	567,0	539,7	22,6	4,2%	(6,7)	-1,0%	
(10) Peso dos Gastos/VN (6)/(9)	33,26%	33,78%	33,89%	-0,27 p.p.		-0,54 p.p.		
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	0,0	0,3	0,0	0,0	n.d	(0,3)	-100,0%	
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/pessoal)	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d	
iii. Gastos associados à frota automóvel ⁽⁴⁾	2,9	2,0	3,3	(0,5)	-13,6%	0,8	40,3%	
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d	0,0	n.d	
(11) Total = i + ii + iii + iv.	2,9	2,3	3,3	(0,6)	-13,6%	0,6	25,0%	
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	10	10	10	0	0,0%	0	0,0%	
Nº Órgãos Sociais (OS) ⁽⁴⁾	3	3	2	1	50,0%	0	0,0%	
Nº Cargos de Direção (CD) ⁽⁴⁾	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%	
Nº Trabalhadores (sem OS e sem CD)	6	6	7	-1	-14,3%	0	0,0%	
Nº Trabalhadores/N * CD	6	6	7	-1	-14,3%	0	0,0%	
N * Vialuras	1	1	1	0	0,0%	0	0,0%	

▪ EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações

[assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa]

EBITDA

(valores em euros)	2023	2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	579,1	585,7	6,6	1,1%	590,8	(5,1)	-0,9%
Gastos Operacionais	(194,8)	(203,0)	8,2	4,2%	(211,1)	(8,1)	-3,8%
EBITDA	384,3	382,7	(1,7)	-0,4%	379,6	3,0	0,8%

No 2T24, o EBITDA⁶ ascendeu a 382,7 m€, situando-se abaixo do 2T23, em 1,7 m€ (-0,4%) e acima do previsto no PAO2T24, em 3 m€ (+0,8%).

Comparativamente período homólogo do ano anterior, a evolução decorre do efeito conjugado, do aumento nos rendimentos operacionais, em 6,6 m€ (+1,1%) e do aumento nos gastos operacionais, em 8,2 m€ (+4,2%).

A performance nos rendimentos operacionais é apurada, maioritariamente, nos rendimentos de taxas de utilização, refletindo o efeito da atualização do valor unitário em 4,35%⁷, conforme definido contratualmente, e o efeito das taxas de ocupação dos diversos edifícios que integra, conforme já referido neste relatório, no ponto da análise dos rendimentos operacionais e rendimentos de taxas de utilização.

O aumento nos gastos operacionais, no montante de 8,2 m€ (+4,2%), resulta maioritariamente do efeito conjugado de:

- i. aumento dos FSE's, em 4,4 m€ (+3,6%), evolução impactada pelas rubricas de limpeza e manutenção, que aumentam em 3,2 m€ (+9,2%) e 3,2 m€ (+27,9%) e a evolução favorável da rubrica de eletricidade, que reduz, em 6,3 m€ (-45,1%);

⁶ Apurado de acordo com SNC

⁷ IPC do continente, exceto habitação, média dos últimos 12 meses

- ii. aumento nos **Gastos com Pessoal**, em 4,7 m€ (+7,5%), conforme detalhe apresentado no ponto 4.;
- iii. aumento nas **depreciações**, em 9,5 m€ (+8,1%), refletindo o investimento realizado.

Face ao previsto em sede de PAO 2024, o desvio favorável do **EBITDA**⁸, em 3 m€ (+0,8%), traduz maioritariamente o desvio favorável dos gastos operacionais, em 8,1 m€ (-3,8%), evolução que reflete o desvio favorável nos FSE's, em 3,3 m€ (-2,5%) e nos **gastos com pessoal**, em 3,7 m€ (-5,2%), conforme já analisado neste relatório no ponto da na análise aos Gastos operacionais com pessoal.

▪ **Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Na prossecução do objetivo de redução de gastos operacionais (FSE + Gastos com o Pessoal), determina o artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro (DLEO2024) que o rácio dos gastos operacionais (FSE's + Gastos com o Pessoal) no volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023.

No que respeita ao cumprimento das medidas de redução dos gastos operacionais, fornecimentos e serviços externos e gastos com o pessoal, a empresa continua a implementar uma política de melhoria de eficiência da atividade desenvolvida através da racionalização de recursos e contenção de custos correntes, mantendo, no entanto, a salvaguarda da qualidade dos serviços prestados.

De modo a permitir a comparabilidade dos dados, importa referir que o volume de negócios, em 2023, encontra-se impactado por rendimentos relativos a integração plena de taxa de acesso por motivo de rescisão contratual que, pela sua materialidade, assume caráter extraordinário.

Atente-se que, para além de se tratar de um rendimento de caráter excecional (pela sua materialidade) configura um rendimento de natureza meramente contabilística, na medida em que corresponde à integração de taxa de acesso recebida em exercícios anteriores (2002), sendo que o valor integrado quando foi operada a rescisão (junho de 2023), corresponde ao valor que faltava integrar em rendimentos até o contrato atingir a sua materialidade, em 2037.

Assim, na comparação dos dados de 2024 com 2023, corrigido o efeito extraordinário da integração plena de taxa de acesso em 2023, o rácio de eficiência operacional apurado em 2024 situa-se em 33,25%, abaixo do registado no 2T23 em 21 pontos base.

▪ **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais⁹, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias obrigatórias, bem como do efeito do absentismo, apresentam-se acima de 2023, em 2 milhares de euros (+3,6%), com justificação nas subrubricas que seguidamente se apresenta:

Gastos com pessoal (exceto órgãos sociais)	EUR
(1) Gastos pessoal e/ OS em 2023	57 808
Ajustamentos:	
Cumprimento de disposições legais - Atualização Salarial	2 718
(2) Total Ajustamentos	2 718
Outras variações:	
(i) Efeito líquido substituição de trabalhadores	1 195
(ii) Horas Extraordinárias e trabalho noturno	1 003
(iii) Formação	-150
(iv) Fardamento	-170
(v) Seguro saúde e acidentes trabalho	84
(vi) Outros (HSST, ofertas natal, subsidio de transporte, etc.)	33
(3) Total outras variações (i) a (vi)	1 996
Gastos pessoal e/ OS em 2024 (1) + (2) + (3)	62 522

⁸ Apurado de acordo com SNC

⁹ Decreto -Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

Em 30 de junho de 2024, a MARB, SA apresenta um quadro de 6 colaboradores e 3 órgãos sociais.

A direção é assegurada por 1 diretor que tem vínculo e é remunerado pela empresa mãe (SIMAB, SA), encontrando-se a prestar serviços à MARB, SA, incluído no contrato de gestão realizado entre as duas empresas.

▪ **Fornecimentos e Serviços Externos**

No 2T24, os gastos com fornecimentos e serviços externos, situam-se acima do valor do 2T23, em 4,4 m€ (+3,6%), conforme detalhe apresentado no ponto 3.

▪ **Encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, frota automóvel**

De acordo com esta disposição legal, os encargos com deslocações, alojamento e com ajudas de custo, e os associados à frota automóvel, devem ser iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.

Os gastos associados à frota da MARB, SA são incorridos com a viatura, no âmbito das deslocações em serviço efetuadas pelo diretor do Mercado.

No 2T24, os **gastos associados à frota** da MARB, SA apresentam-se abaixo dos gastos incorridos no 2T23, em 0,5 m€ (-13,6%) e acima do PAO2T24, em 0,8 m€ (+40,3%), variações apuradas em combustíveis e portagens.

A frota automóvel da MARB, SA integra 1 viaturas, mantendo o número face a 31 de dezembro de 2023.

Estes gastos incluem todos os gastos passíveis de serem associados às viaturas (rendas, seguros, portagens e estacionamento, manutenção, combustíveis).

Gastos com a frota automóvel

Euro	2023	2024	2024/2023		PAO2T24	2024/PAO2T24	
			ABS	%		ABS	%
Combustível	922,0	628,1	(294,0)	-31,9%	112,5	515,6	458,3%
ALD	1.876,7	1.876,7	0,0	0,0%	1876,7	0,0	0,0%
Portagens e Estacionamento	528,6	370,4	(158,2)	-29,9%	60,0	310,4	517,3%
Conservação e Reparação	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Seguro	0,0	0,0	0,0	n.d.	0,0	0,0	n.d.
Nº veículos	1	1	0,0	0,0%	1	0,0	0,0%
Total	3.327,3	2.875,2	(452,2)	-13,6%	2.049,2	825,9	40,3%

▪ **Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria**

No segundo trimestre de 2024, não foram realizados encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

▪ **Limites de crescimento do endividamento**

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024 e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado, calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do DLEO2024, na definição conferida pelo Despacho 324/2023-SET de 3 de agosto de 2023, é de -1,7%, apresentando-se como segue:

Variação do Endividamento

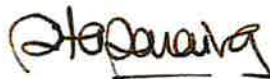
Euro	2024	2023	2024/2023	
			ABS	%
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente) (1)	3.908.504	4.053.004	-144.500	-3,6%
Capital Social	4.447.038	4.447.038	0	0,0%
Aumentos de capital por conversão de créditos	0,0	0,0	0,0	n.d.
Novos Investimentos no ano (com expressão material)	0,0	0,0	0,0	0,0
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	-1,7%			

(1) Inclui Prestações acessórias de capital

O Conselho de Administração da MARB, SA



Jorge Proença dos Reis



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva



Manuel Magalhães Mexia Monteiro da Rocha

Braga, 13 de março de 2025

Em anexo:

- Demonstração dos Resultados;
- Balanço;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

7
PB
MA

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2024					
RUBRICAS	EXERCÍCIOS			Variação 2024/2023	
	30/06/2024	31/12/2023	PAO 2T24	ABS	%
	un: Euro				
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	8.496.606,54	8.615.427,21	8.587.015,7	(118.620,7)	-1,4%
Ativos por impostos diferidos	1.707.575,58	1.726.489,86	1.707.523,2	(18.914,3)	-1,1%
Ativo corrente					
Clientes	31.724,99	34.125,28	29.856,2	-2.400,29	-7,0%
Estado e outros entes públicos	3.867,48	3.867,48	0,0	0,0	0,0%
Outras créditos a receber	76.702,70	76.341,30	73.576,8	361,40	0,5%
Diferimentos	11.226,45	7.659,12	9.194,7	3.567,3	46,6%
Caixa e depósitos bancários	43.409,40	10.146,58	12.346,4	33.262,9	327,8%
Total do Ativo	10.371.113,14	10.474.056,83	10.419.513,0	(102.943,7)	-1,0%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio					
Capital subscrito	4.447.038,10	4.447.038,10	4.447.038,1	0,00	0,0%
Resultados transitados	(890.603,61)	(1.172.851,38)	(889.771,6)	282.247,77	24,1%
Outras variações no capital próprio	1.143.528,46	1.160.603,44	1.143.526,0	(17.075,0)	-1,5%
Resultado líquido do período	124.001,23	282.247,77	131.884,1	(158.246,5)	-56,1%
Interesses Minoritários					
Total Capital Próprio	4.823.964,18	4.717.037,93	4.832.676,6	106.926,25	2,3%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	3.908.504,42	4.053.004,42	3.965.004,6	(144.500,0)	-3,6%
Diferimentos	522.701,98	558.504,46	525.630,7	(35.802,5)	-6,4%
Passivos por impostos diferidos	435.952,72	444.064,36	435.952,7	(8.111,6)	-1,8%
Outras dívidas a pagar	359.715,72	362.583,74	367.765,8	(2.868,0)	-0,8%
PASSIVO CORRENTE					
Passivo corrente					
Fornecedores	57.443,76	50.689,68	36.615,9	6.744,1	13,3%
Adiantamentos de clientes	31,81	31,81	0,0	0,0	0,0%
Estado e outros entes públicos	63.396,73	19.571,82	47.061,6	43.824,91	223,9%
Outras dívidas a pagar	122.004,14	195.740,93	138.916,3	(73.736,8)	-37,7%
Diferimentos	77.397,68	72.817,68	69.888,9	4.580,00	6,3%
Total do Passivo	5.547.146,96	5.757.018,90	5.586.836,5	(209.869,9)	-3,6%
Total do Capital Próprio e do Passivo	10.371.113,14	10.474.056,83	10.419.513,1	(102.943,7)	-1,0%

7
PB
M

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024						
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS			Variação 2024/2023	
		30/06/2024	30/06/2023	PAO 2T24	ABS	%
		un: Euro				
Vendas e serviços prestados	12	581.294,56	555.706,58	565.953,4	5.586,0	1,0%
Subsídios à Exploração	13	0,00	0,00	0,0	n d	
Fornecimentos e serviços externos	20	(126.823,01)	(122.458,14)	(130.135,7)	4.364,9	3,6%
Gastos com o pessoal	21	(87.422,17)	(52.707,55)	(71.133,0)	4.714,6	7,5%
Outros Rendimentos	15;22;2	24.400,01	23.422,50	23.839,2	977,5	4,2%
Outros Gastos	22.1	(9.795,29)	(9.852,18)	(9.670,2)	(85,9)	-0,9%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		382.664,12	384.313,21	379.647,6	(1.639,1)	-0,4%
Gastos/Reversões depreciação e amortização	7;22.3	(126.328,36)	(116.823,86)	(127.551,7)	9.502,5	8,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		256.335,76	267.489,35	252.095,9	(11.161,6)	-4,2%
Juros e gastos financeiros suportados	22.4	(95.859,17)	(64.314,12)	(87.443,2)	31.345,1	48,7%
Resultados antes de impostos		160.476,59	203.175,23	164.652,8	(42.698,6)	-20,9%
Imposto sobre o rendimento do período	17	(36.657,36)	(48.047,16)	(32.738,7)	(9.379,6)	-20,4%
Resultado líquido do período		124.819,23	155.128,07	131.914,1	(33.126,8)	-21,1%

✓
R
19

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA EM 30 DE JUNHO DE 2024

un: Euro

FLUXOS	30/06/2024	30/06/2023	PAO 2T24
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes	665.709,73	624.135,51	652.999,2
Pagamentos a fornecedores	(175.838,42)	(169.703,32)	(151.626,2)
Pagamentos ao pessoal	(58.890,22)	(56.368,30)	(61.076,0)
Fluxos gerados pelas operações	430.981,09	398.063,89	440.297,0
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	0,00	(10.533,51)	0,0
Outros recebimentos/pagamentos	(87.002,53)	(87.436,25)	(99.148,5)
Fluxos de caixa das atividades operacionais 1	343.978,56	300.094,13	341.148,5
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros			
Ativos fixos tangíveis	(78.580,16)	(10.725,69)	(97.900,1)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,0
Juros e proveitos similares	0,00	0,00	0,0
Fluxos de caixa das atividades de investimento 2	(78.580,16)	(10.725,69)	(97.900,1)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	0,00	0,00	0,0
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	(144.500,00)	(214.000,00)	(150.000,0)
Amortizações de contratos de locação financeira	0,00	0,00	0,0
Juros e gastos similares	(87.635,58)	(59.428,84)	(87.443,2)
Juros Swap	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento 3	(232.135,58)	(273.428,84)	(237.443,2)
Variação de caixa e seus equivalentes 4=1+2+3	33.262,82	15.939,60	5.805,2
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.146,58	31.940,01	6.541,1
Caixa e seus equivalentes no fim do período	43.409,40	47.879,61	12.346,4

PARECER DO
FISCAL
ÚNICO





PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 2.º TRIMESTRE DE 2024

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do cumprimento do disposto na alínea i) do nº1 do artigo 44º do Decreto-Lei nº133/2013 de 3 de outubro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 75-A/2014 de 30 de setembro, apresentamos o nosso parecer sobre o relatório de execução orçamental do 2º trimestre do ano de 2024 da **MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA**, que engloba os seguintes valores: Ativo de 10.371.113 euros, Capital Próprio de 4.823.964 euros (incluindo um resultado líquido de 124.001 euros), Gastos de 461.669 euros e rendimentos de 585.695 euros.
2. As quantias do relatório de execução orçamental são as que constam dos registos contabilísticos.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) o acompanhamento da execução do orçamento, aplicando as medidas destinadas a corrigir os desvios em relação às previsões realizadas;
 - b) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida no documento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se o relatório de execução orçamental anteriormente referido está isento de distorções materialmente relevantes.
6. A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. O nosso trabalho foi planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - b) a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - c) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;



d) a apresentação da informação financeira.

7. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

8. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre o relatório de execução orçamental.

PARECER

9. Com base no trabalho efetuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o relatório de execução orçamental do 2º trimestre de 2024, não esteja isento de distorções materialmente relevantes que afetem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

ÊNFASES

10. Nos termos do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro e sem afetar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

10.1.0 n.º 1 do artigo 134.º, do referido Decreto-Lei, estabelece que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2023. Neste sentido, apresenta-se um quadro com a evolução do rácio:

	2º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
FSE	126 823 €	122 458 €	130 136 €	4 365 €	- 3 313 €
GCP	67 422 €	62 708 €	71 133 €	4 715 €	- 3 711 €
(i) Relativos aos órgãos sociais	4 900 €	4 900 €	4 900 €	- €	0 €
(ii) Indemnizações pagas por rescisão	- €	- €	- €	- €	- €
(iii) Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias	- €	- €	2 002 €	- €	- 2 002 €
(iv) Efeito do absentismo e o cumprimento de disposições legais	2 718 €	- €	2 778 €	2 718 €	- 60 €
Gastos com o Pessoal sem os impactos (i), (ii), (iii) e (iv)	59 804 €	57 808 €	61 454 €	1 997 €	- 1 649 €
Total Gastos Operacionais	186 627 €	180 266 €	191 589 €	6 361 €	- 4 962 €
Impactos nos Gastos Operacionais decorrentes de fatores excecionais	- €	- €	- €	- €	- €
Gastos Operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional	186 627 €	180 266 €	191 589 €	6 361 €	- 4 962 €
VN	561 295 €	555 709 €	566 953 €	5 586 €	- 5 659 €
v) Impactos VN decorrentes de situações extraordinárias		16 979 €			
Volume de negócios sem impactos (v)	561 295 €	538 730 €	566 953 €	22 565 €	- 5 659 €
Peso Gastos Operacionais/VN	33,25%	33,46%	33,79%	-0,21 p.p.	-0,54 p.p.

Deste modo, verifica-se, no final do 2º trimestre, um decréscimo do rácio em 0,21 pontos percentuais.

10.2.0 n.º 4 do art.º 134.º do mesmo Decreto-Lei, determinam que os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2023 sendo que para efeitos de gastos com pessoal devem ser excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do



Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

10.3. Nos termos do n.º 8 do artigo 134.º do referido Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, compete-nos referir que os gastos operacionais ajustados (gastos com pessoal (GcP) e fornecimentos e serviços externos (FSE)) ascendem, no final do 2º trimestre a 186.627 euros, representando um desvio desfavorável de 6.361 euros, face ao período homólogo do exercício anterior, decorrente dos aumentos dos FSE em 4.365 euros e dos GcP em 1.996 euros. Apresenta-se de seguida um quadro com o detalhe dos gastos com pessoal:

	2º Trimestre			Variação	
	2024	2023	Orçamento	2024/23	2024/Orç.
CUSTOS COM O PESSOAL	67 422 €	62 983 €	71 133 €	4 440 €	-3 711 €
Remunerações dos órgãos sociais	4 900 €	4 900 €	4 900 €	0 €	0 €
ES G GCP ROS V DCS	4 900 €	4 900 €	4 900 €	0 €	0 €
Remunerações do pessoal	49 351 €	45 347 €	50 901 €	4 004 €	-1 550 €
ES G GCP RP Vencimento	31 556 €	29 525 €	34 098 €	2 032 €	-2 542 €
ES G GCP RP Subsídio acumulado de funções	605 €	605 €	605 €	0 €	0 €
ES G GCP RP Subsídio de alimentação	5 777 €	5 763 €	5 947 €	14 €	-170 €
ES G GCP RP Abono para Falhas	300 €	276 €	323 €	24 €	-23 €
ES G GCP RP Subsídio de Ferias	2 834 €	2 560 €	2 737 €	275 €	97 €
ES G GCP RP Subsídio de Natal	2 834 €	2 511 €	2 737 €	323 €	97 €
ES G GCP RP Trabalho Nocturno	332 €	341 €	357 €	-9 €	-25 €
ES G GCP RP Horas extra	1 828 €	999 €	1 236 €	829 €	592 €
ES G GCP RP Subsídio de transporte	2 875 €	2 768 €	2 860 €	108 €	15 €
ES G GCP RP Suplem. Exc. Desp. Transp	29 €	0 €	0 €	29 €	29 €
ES G GCP RP Horas formação N/ ministrada	379 €	0 €	0 €	379 €	379 €
Enc. s/rem.-pessoal	10 164 €	9 233 €	10 260 €	931 €	-96 €
ES G GCP Seg. acid. Trab Pessoal	294 €	252 €	341 €	42 €	-47 €
Outros gastos com o pessoal	2 713 €	3 251 €	4 731 €	-538 €	-2 018 €
ES G GCP OGCP Medicina no trabalho	195 €	195 €	205 €	0 €	-10 €
ES G GCP OGCP Segurança e higiene no trabalho	205 €	205 €	210 €	0 €	-5 €
ES G GCP OGCP Formação	0 €	150 €	880 €	-150 €	-880 €
ES G GCP OGCP Fardamento	104 €	273 €	1 200 €	-170 €	-1 096 €
ES G GCP OGCP Artigos de farmácia	15 €	0 €	0 €	15 €	15 €
ES G GCP OGCP Seguro de Saúde	2 176 €	2 102 €	2 236 €	74 €	-60 €
Es G GCP OGCP Encontro Grupo	18 €	42 €	0 €	-24 €	18 €
ES G GCP OGCP Recrutamento	0 €	275 €	0 €	-275 €	0 €
ES G GCP OGCP Ofertas	0 €	8 €	0 €	-8 €	0 €

10.4. No final do 2º trimestre de 2024, apura-se um prazo médio de pagamentos (PMP) de 47 dias (>40 dias), incumprindo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, com as alterações decorrentes do Despacho n.º 9870/2009, que compara com os mesmos 48 dias, a dezembro de 2023 e com 40 dias previstos em sede de orçamento para 2024.

Viseu, 17 de março de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008